

1. Histórico

1.1 Introdução

Em 14 de março de 2014, a Administração Nacional de Telecomunicações e Informações dos Estados Unidos (NTIA) [anunciou](#) sua intenção de transferir a administração das funções da Autoridade para Atribuição de Números na Internet (IANA) e do gerenciamento associado da zona raiz à comunidade global de múltiplas partes interessadas. A NTIA pediu à Corporação da Internet para atribuição de nomes e números (ICANN) que estabelecesse um processo multissetorial para o desenvolvimento de uma proposta para a transição.

Durante as discussões iniciais sobre a transição da administração da IANA, a comunidade da ICANN levantou a questão mais ampla sobre o impacto da transição nos atuais mecanismos de responsabilidade da ICANN. A partir desse diálogo, foi desenvolvido o processo de aprimoramento da responsabilidade da ICANN para propor reformas que possibilitariam à ICANN alcançar um nível satisfatório de responsabilidade perante a comunidade global de múltiplas partes interessadas na ausência de sua relação contratual histórica com o governo dos EUA. Essa relação contratual é considerada um obstáculo no que diz respeito à responsabilidade da ICANN como um todo desde 1998.

Com base nas discussões da comunidade e nos períodos de comentários públicos, o relatório final [Revisão do aprimoramento da responsabilidade da ICANN: Processo e próximas etapas](#) inclui a determinação de como os amplos mecanismos de responsabilidade da ICANN devem ser fortalecidos tendo em vista a transição, incluindo uma revisão dos atuais mecanismos de responsabilidade, como os dispostos no [Estatuto da ICANN](#) e na [Ratificação de compromissos](#).

Criado e aprovado por uma equipe redatora composta por cinco grupos de comunidades da ICANN, o Grupo de Trabalho Entre Comunidades para o aprimoramento da responsabilidade da ICANN ([CCWG-Responsabilidade](#)) foi formado no fim de 2014. O [Regulamento](#) do CCWG-Responsabilidade foi divulgado para adoção em 3 de novembro de 2014 – consulte o Anexo B.

O CCWG-Responsabilidade é formado por 166 [pessoas](#), organizadas como [28 membros](#), indicados e sob a responsabilidade das organizações regulamentadoras do CCWG-Responsabilidade, [138 participantes](#), que participam como indivíduos, e [99 observadores da lista de e-mails](#).

O CCWG-Responsabilidade também inclui:

- 1 contato da diretoria da ICANN que contribui com a voz e a experiência da diretoria em atividades e deliberações;¹

¹ Caso fosse necessária uma convocação de consenso, o contato da diretoria não participaria dessa convocação.

- 1 representante da equipe da ICANN que contribui com comentários nas deliberações;²
- 1 ex-membro da ATRT que atua como um contato, contribui com perspectivas e garante que não haja duplicação do trabalho;³
- 2 contatos do ICG que circulam entre o CCWG - Responsabilidade e o ICG.

Sete [consultores](#) também foram indicados por um [PEG \(Public Experts Group, grupo de especialistas públicos\)](#) para contribuir com pesquisas e pareceres e para agregar perspectivas sobre práticas recomendadas globais, a fim de enriquecer a discussão do CCWG-Responsabilidade e, ao mesmo tempo, estabelecer contato com uma ampla rede de especialistas em responsabilidade no mundo todo.

Para obter mais informações sobre o histórico, consulte o Anexo A.

1.2 Definições e escopo jurídico

O CCWG-Responsabilidade definiu um escopo e elaborou uma declaração de problemas juntamente com definições para ajudar a melhorar seu entendimento da tarefa com a qual foi incumbido. O grupo trabalhou para produzir uma definição do que é responsabilidade e incluiu na lista transparência, consultas, mecanismos de revisão e mecanismos de reparação como critérios de mecanismos de responsabilidade.

Como um conceito geral, o grupo propôs que a responsabilidade fosse definida como processos em que o autor respondesse a outras partes pelos efeitos causados sobre elas decorrentes de suas ações e omissões. Assim, para o CCWG-Responsabilidade, responsabilidade envolve os processos pelos quais a ICANN responde a suas partes interessadas pelo impacto sobre as mesmas decorrente de decisões, políticas e programas da ICANN.

O grupo propôs que a responsabilidade fosse composta por quatro dimensões:

1. **Transparência** significa que um agente (ICANN) é responsável perante suas partes interessadas, sendo aberto e estando visível a elas;
2. **Consulta** significa que o agente (ICANN) explica suas posições às partes interessadas e recebe suas opiniões continuamente;
3. **Revisão** significa que as ações, políticas e programas do agente (ICANN) estão sujeitos a monitoramento e avaliação externos; e
4. **Reparação** significa que o agente responsável (ICANN) faz compensações por qualquer prejuízo decorrente de suas ações e omissões, por exemplo, por meio de alterações em políticas, reformas institucionais, exonerações, reparações financeiras etc.

Além disso, mecanismos de independência e sistema de controle mútuo foram identificados como qualidades fundamentais para qualquer mecanismo de

² Caso fosse necessária uma convocação de consenso, o representante da equipe não participaria dessa convocação.

³ Caso fosse necessária uma convocação de consenso, o especialista da ATRT não participaria dessa convocação.

responsabilidade. O grupo definiu "mecanismos de controle mútuo" como uma série de mecanismos colocados em prática para resolver adequadamente as preocupações das diversas partes interessadas no processo de discussão e tomada de decisões, bem como para garantir que a decisão seja tomada tendo em vista o interesse de todas as partes interessadas. O grupo também investigou dois pontos de vista diferentes não exclusivos para avaliar a independência: independência das pessoas que participam do processo de decisões e independência de um mecanismo específico de responsabilidade com relação a outros mecanismos.

O grupo sinalizou perante quem a ICANN deverá manter-se responsável como um componente importante e formulou uma lista de partes interessadas que distingue entre partes afetadas e partes que afetam a ICANN. Os seguintes princípios foram acordados para orientar as atividades do CCWG-Responsabilidade:

- A responsabilidade da ICANN exige que ela esteja em conformidade com suas próprias políticas, regras e processos (parte do "devido processo", como uma qualidade de justiça e imparcialidade);
- A responsabilidade da ICANN requer conformidade com a legislação vigente nas jurisdições em que opera;
- A ICANN deve ser responsável por alcançar certos níveis de desempenho, bem como de segurança; e
- A ICANN deve ser responsável para garantir que suas decisões sejam para benefício do público, e não apenas no interesse de um determinado conjunto de partes interessadas ou da ICANN enquanto organização.

1.3 Consultoria jurídica

O CCWG-Responsabilidade contratou dois escritórios de advocacia para receber consultoria jurídica sobre a viabilidade das estruturas e mecanismos propostos, a Adler & Colvin e a Sidley Austin LLP.⁴ O trabalho das empresas foi coordenado através do subgrupo jurídico do CCWG-Responsabilidade. A consultoria jurídica foi essencial para o CCWG-Responsabilidade na formulação de suas recomendações.

Para obter mais informações sobre as regras de envolvimento e a metodologia do subgrupo jurídico, consulte o Anexo C.

1.4 Contribuições coletadas da comunidade: controles exigidos pela comunidade

O grupo revisou a coleta de comentários públicos recebidos durante o desenvolvimento do aprimoramento da responsabilidade da ICANN e os categorizou como linha de trabalho 1 e linha de trabalho 2.

Os mecanismos da linha de trabalho 1 foram definidos como aqueles que, quando estiverem em prática ou já encaminhados, fornecerão à comunidade a confiança de que

⁴ Ao referir-se a consultoria e assessoria jurídica, este relatório refere-se a consultoria e assessoria conjuntas, exceto quando indicado de outra forma.

qualquer mecanismo de responsabilidade que melhore ainda mais a responsabilidade da ICANN diante da mudança de sua relação histórica com o governo dos Estados Unidos será implementado se tiver o apoio consensual da comunidade, mesmo se encontrar resistência da direção da ICANN ou se for contra o interesse da ICANN enquanto entidade corporativa.

Os mecanismos foram divididos em três seções:

1. **Mecanismos que conferem à comunidade da ICANN autoridade final sobre a corporação ICANN:** A maioria deles foi inicialmente designada como linha de trabalho 1, já que os membros da comunidade precisam aguardar a transição da administração da IANA para obter essas alterações no estatuto.
2. **Mecanismos para restringir ações da diretoria e da gerência da corporação ICANN:** A maioria deles foi inicialmente designada como linha de trabalho 2, já que os membros da comunidade poderiam vetar determinadas decisões da diretoria se reservadas para eles e se recebessem essa autoridade na linha de trabalho 1 (1, acima).
3. **Mecanismos para prescrever ações da corporação ICANN:** A maioria deles foi inicialmente designada como linha de trabalho 1, já que os membros da comunidade poderiam vetar determinadas decisões da diretoria se reservadas para eles e se recebessem essa autoridade na linha de trabalho 1 (acima). Por exemplo, um processo de consenso ascendente para alterar o Estatuto da ICANN pode ser rejeitado pela diretoria da ICANN, mas os membros da comunidade poderiam reverter essa decisão.

Os mecanismos de responsabilidade da linha de Trabalho 1 são apresentados de forma detalhada na Seção 2.

Além disso, o grupo de trabalho entre comunidades (CWG) para o desenvolvimento de uma proposta de transição da IANA sobre funções relacionadas a nomes apresentou um parecer ao CCWG-Responsabilidade, inclusive em uma [correspondência](#) dos copresidentes do CWG-Administração com data de 15 de abril de 2015, com as expectativas de seu grupo com relação às recomendações da linha de trabalho 1. Essas expectativas são:

- **Orçamento da ICANN:** O CWG-Administração apoiou a capacidade da comunidade de aprovar um orçamento, incluindo as despesas das funções da IANA. Essa expectativa é abordada na Seção 7.1.
- **Mecanismos de empoderamento da comunidade;** O CWG-Administração contará com a implementação dos mecanismos de responsabilidade e empoderamento da comunidade, atualmente em consideração e desenvolvimento, no momento da transição da administração. Em particular, mecanismos como: a capacidade de lembrar as decisões da diretoria da ICANN com relação a revisões periódicas ou especiais das funções da IANA realizadas através da revisão de funções da IANA (IFR); a capacidade de aprovar alteração no estatuto fundamental, bem como a criação relacionada de um grupo de membros e comunidade de partes interessadas para garantir a capacidade de exercer esses direitos. Essa expectativa é abordada na Seção 7.
- **Criação de um comitê permanente do cliente:** O CWG-Administração dependerá da criação de um comitê permanente do cliente (CSC) no Estatuto da

ICANN. Além disso, de acordo com a atual proposta do CWG-Administração, caso não estejam atualmente em suas obrigações, a ccNSO e/ou a GNSO receberiam autonomia para resolver problemas encaminhados pelo CSC.

- **Mecanismos de revisão e reparação:** O CWG-Administração gostaria de ter a garantia de que uma revisão das funções da IANA (ou revisão especial relacionada) poderia ser incorporada como parte da integração das revisões obrigatórias da Ratificação de compromissos no Estatuto da ICANN como um estatuto fundamental. Essa expectativa é abordada na Seção 4. O CWG-Administração depende também de um mecanismo para uma revisão de separação quando determinados recursos forem esgotados, o que acionaria uma separação da entidade pós-transição da IANA (PTI) da ICANN.
- **Mecanismos de recurso (especialmente com relação a questões relacionadas aos ccTLDs):** O CWG-Administração recomendou que o CCWG-Responsabilidade levasse em consideração suas recomendações com relação a um mecanismo de recurso para os ccTLDs em autorização e reautorização. O CWG-Administração fez uma pesquisa entre os ccTLDs como parte do trabalho da equipe B de design e os resultados levaram a uma recomendação que salientou que os ccTLDs podem decidir desenvolver seu próprio mecanismo de recurso em relação à re/autorização em uma data posterior (após a transição). Assim, os mecanismos de recurso desenvolvidos pelo CCWG-Responsabilidade não devem tratar de questões de autorização e reautorização de ccTLDs, já que estas deverão ser desenvolvidas pela comunidade de ccTLDs por meio dos processos apropriados. No entanto, o CWG-Administração enfatizou a importância e a necessidade de um mecanismo de recurso que trate de qualquer outra questão que possa envolver a IANA e observou que esta é a opção que deve ser especificamente elencada como um dos possíveis mecanismos de encaminhamento⁵ na proposta preliminar de transição. Essa expectativa é abordada na Seção 5.
- **Estatuto fundamental:** Para resolver os diversos assuntos acima, o CWG-Administração também depende de que esses mecanismos sejam incluídos como estatuto fundamental. Essa expectativa é abordada na Seção 4.

1.5 Resumo das principais alterações desde o primeiro relatório preliminar (maio de 2015)

A seguir, temos um resumo das principais alterações que o CCWG-Responsabilidade fez em sua proposta entre a primeira versão de maio e esta segunda versão. **As alterações foram significativas.** Elas foram feitas para responder aos comentários recebidos durante a consulta pública sobre o primeiro relatório preliminar, durante várias interações com a comunidade da ICANN no encontro ICANN 53 realizado em Buenos

⁵ A título de esclarecimento, o CWG-Administração mencionou anteriormente esse mecanismo de recurso como IAP (painel independente de recursos), mas entende que o CCWG-Responsabilidade está referindo-se esse mecanismo como mecanismo de revisão independente (IRP), que também incluiria a opção de recurso. Assim, o CWG-Administração deverá atualizar suas referências.

Aires em junho de 2015 e através de mais ajustes e debates no encontro presencial do CCWG - Responsabilidade em Paris, em julho de 2015.

O modelo de referência para empoderar a comunidade multissetorial

Embora seja eficaz para atender ao requisito de empoderar a comunidade multissetorial, o modelo de SOs/ACs como membros empoderados também criava vários problemas sérios, inclusive:

- A exigência de que algumas SOs e alguns ACs estabelecessem pessoas jurídicas para participar do modelo ou para fazer cumprir seus direitos representava um problema significativo para vários ACs e SOs.
- Os direitos legais diferentes entre SOs e ACs membros e não membros (que decidissem não participar do modelo).
- Os riscos significativos associados aos direitos legais de membros, que permitiriam que eles dissolvessem a ICANN e entrassem com ações judiciais de responsabilidade.
- Depois de considerar vários modelos possíveis e discutir opções com a consultoria jurídica externa, o CCWG-Responsabilidade desenvolveu o modelo de "Mecanismo da comunidade como um só membro" como proposta para empoderar a comunidade. Esse modelo se baseia nos conceitos mais favoráveis dos outros modelos e simplifica determinados aspectos da implementação.⁶ Decisões de SOs e ACs tomadas por meio de seus processos existentes determinariam diretamente o exercício dos direitos do Mecanismo da comunidade como um só membro (Seção 6). Em outras palavras, não são formados novos grupos ou comitês para a tomada de decisões nesse modelo.
- A seleção desse modelo influencia diretamente a maneira como a comunidade exercerá seus poderes como membro, e exigiu a elaboração do mecanismo da comunidade, que agora inclui uma fase de discussão da comunidade antes do exercício de qualquer poder (Seção 7).

Testes de resistência adicionais

A [declaração](#) de Larry Strickling, secretário adjunto, no dia 16 de junho de 2015, sugeriu quatro testes de resistência adicionais ao CCWG - Responsabilidade:

- **NTIA-1:** Testar a preservação do modelo multissetorial se algum AC ou SO da ICANN optar por não realizar votações em mecanismos de empoderamento da comunidade.
- **NTIA-2:** Abordar o possível risco de captura interna. O ST 12 e o ST 13 abordam parcialmente a captura por partes externas, mas não a captura por partes internas de ACs ou SOs.
- **NTIA-3:** Barreiras de entrada de novos participantes.

⁶⁶ Ao tomar essa decisão, o CCWG - Responsabilidade contou com recomendações jurídicas especializadas das consultorias contratadas. O memorando e outras documentações fornecidas ao CCWG - Responsabilidade sobre esse assunto estão disponíveis no Anexo G.

- **NTIA-4:** Consequências inesperadas da "operacionalização" de grupos que costumavam ser consultivos (por exemplo, o GAC).

Ajustes em elementos importantes

Além das alterações acima, elementos importantes da proposta evoluíram e amadureceram, alguns deles de forma significativa, mas seus conceitos fundamentais não foram modificados. Alguns desses ajustes são:

- Missão e valores essenciais, especialmente o equilíbrio dos valores essenciais.
- Remoção da diretoria por meio do mecanismo da comunidade como um só membro.
- Processo de revisão independente com o esclarecimento de um processo de seleção de panelistas orientado pela comunidade, e de mais detalhes sobre os painéis e a capacidade de apelação.
- Poder da comunidade em relação ao orçamento para possibilitar a continuidade das operações e o veto a orçamentos da PTI-IANA conforme solicitado pelo CWG - Administração.
- Plano de trabalho para que a linha de trabalho 2:
 - Aumente a diversidade e a cultura de transparência na ICANN
 - Resolva preocupações com a responsabilidade da comunidade. O segundo relatório preliminar inclui a recomendação de revisões estruturais regulares de SOs e ACs para avaliar sua responsabilidade em relação a seus participantes, bem como em relação às partes interessadas que devem representar.
 - Mencione o compromisso com os direitos humanos no estatuto da ICANN.
- Explique melhor o plano de implementação da linha de trabalho 1, inclusive o processo de redação do estatuto.

O CCWG - Responsabilidade agradece a todas as pessoas que enviaram comentários, opiniões e feedback sobre a primeira versão do relatório. Essas contribuições e discussões geraram alterações significativas ao modelo inicial, que sustentam o mecanismo da comunidade como um só membro proposto neste relatório. As questões significativas levantadas pela comunidade foram resolvidas, e o CCWG - Responsabilidade espera que a análise deste relatório ajude a trazer à tona outros problemas.